

# Serra do Ramalho - Bahia

## Expedições 2008 a 2011

## Expéditions 2008 a 2011



Les rêves de découvertes, possibles grâce au programme *Google*, font voyager bien avant la réalisation de l'expédition. Cette possibilité virtuelle motive et anime depuis quelques années l'ardent désir de repartir de l'autre côté de l'Atlantique. Après chaque expédition, le même scénario recommence, nous cherchons les repères du terrain sur l'écran de l'ordinateur en espérant découvrir ce que l'on aurait oublié...

En 2011, le programme initial ne prévoyait pas d'expédition du GSBM au Brésil mais au Pérou. Une donnée importante va changer les choses. Ezio m'adresse quelques photos de la dernière expédition du *Bambu* sur la *Serra do Ramalho* avec une invitation à aller voir sur *Google* une zone que nous nous connaissons bien. Très rapidement, je découvre l'immense trou noir. Comment avons nous pu passer à côté? Comment





© iscoli - Serra do Ramalho 2011

n'avons nous pas eu l'information plus tôt de la part des habitants? Peu importe, je rêve déjà. Dans la minute qui suit j'appelle Olivier, notre conversation est courte. Deux heures plus tard, il est à son domicile et me rappelle. Presque sans un mot, nous tombons instantanément d'accord pour changer le programme. Nous ferons un crochet par la chaude *Bahia* avant d'aller sur les hauts plateaux péruviens de la cordillère.

S onhar com as descobertas, o que é possível graças ao *Google*, é como viajar bem antes da realização da expedição. Essa possibilidade virtual motiva e anima há alguns anos o ardente desejo de viajar novamente para o outro lado do Atlântico. Depois de cada expedição, o mesmo roteiro recomeça: buscamos as referências da região na tela do computador, esperando descobrir o que poderia ter sido esquecido...

Em 2011, o programa inicial não previa uma expedição do GSBM ao Brasil, e sim ao Peru. Um dado importante iria alterar as coisas. Ezio me enviou algumas fotos da última expedição do Bambuí à Serra do Ramalho juntamente com um convite para ver no *Google* uma zona que conhecíamos bem. Imediatamente descubro o imenso buraco negro. Como pudemos não ter visto isto? Como pudemos não ter tido anteriormente informações dos moradores locais? Pouco importa, já estou sonhando... Um minuto depois ligo para Olivier e nossa conversa é curta. Duas horas mais tarde ele já está em casa e liga de novo para mim. Quase sem uma palavra, concordamos instantaneamente em alterar o programa. Faremos um desvio pela quente *Bahia* antes de ir para os altos planaltos peruanos da cordilheira.